



Prefeitura Municipal de Apiacá/ES

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2016**



Fisioterapeuta

Tarde

Organizadora:



A língua como ela é

Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa – sim, gosto de enfatizar que dou aula de língua e não de gramática da língua. Pois é, nos últimos dias ensinei a nossa língua portuguesa a estrangeiros ávidos por aprender o idioma oficial do país que sediou o maior evento esportivo do planeta. São pessoas de todas as partes com um objetivo em comum: interagir, comunicar-se em português.

Como práxis, nas aulas iniciais, ensinamos o verbo “ser” e “estar”; para nós brasileiros, o famoso e enfadonho verbo *to be* das aulinhas de inglês. Então, a lição inicial é fazer com que os iniciantes entendam a diferença entre ambos os verbos, já que na língua do Tio Sam tal diferença só é percebida no contexto comunicativo. As explicações acontecem com exemplos reais, a fim de mostrar-lhes a língua como ela é.

Nas aulas para estrangeiros o “tu” e o “vós” são abolidos, completamente descartados, e isso é o sonho linguístico de toda e qualquer criança brasileira. Imaginem o tormento: conjugação do verbo “ir”, no presente do indicativo “tu vais”, “vós ides” e a criança inconformada e chorosa pergunta: “Mãe, alguém fala isso? Eu não falo”. Pois é, sábia conclusão! A criança, com seu conhecimento linguístico inato, não reconhece o idioma descrito na Gramática e intui que aquelas conjugações trarão uma imensa dor de cabeça e possíveis notas vermelhas.

A língua como ela é não se apresenta, com pretérito-mais-que-perfeito, como insiste a Gramática Normativa e seus exemplos surreais: “O vento fechou a porta que o vento abria.” Abri?

Com o futuro também temos problemas. Não, não sou vidente, não me refiro ao amanhã, refiro-me ao tempo gramatical. Ele, como a GN sugere, não participa dos nossos planos, visto que um casal, ao sonhar com o ninho de amor, não enrola a língua para conjugar o verbo “querer” e, em vez de dizer “Nós queremos um apartamento de frente para o mar”, usam a corriqueira forma composta “Vamos querer...”. A partir disso, façamos uma reflexão: por que não mostrar aos nossos pupilos os tempos verbais no contexto da nossa realidade linguística? O tempo futuro pode ser dito com a forma composta (verbo auxiliar no presente + verbo principal no infinito) acompanhada pelo advérbio de tempo que situa a ideia. Sendo assim, dizemos: “Vou viajar amanhã”. E falar assim é menos futuro? É tanto quanto em “Viajarei amanhã”, com o detalhe de que está caindo em desuso na fala do dia a dia.

Ah! Como é gostoso ensinar a língua viva! Aquela que não está engessada nos compêndios gramaticais! Porém, os gramáticos que elaboram tais manuais afirmariam categoricamente: ensinar português para estrangeiros é diferente de ensinar português a uma criança nativa, afinal, ela já sabe português. Concordo! Claro que não precisamos ensinar as diferenças entre ser e estar, levar e trazer, conhecer e saber, confusões típicas de um aprendiz não nativo.

Sugerir e advogar a favor do ensino real da língua significa retirar o que não é utilizado ou é raramente visto na escrita, é ignorar regras inúteis que não influenciam na compreensão da língua. Um exemplo clássico é o pronome oblíquo no começo da oração. Os puristas da língua consideram um erro crasso, mas que mal pode haver em dizer “Me empresta o seu livro do Veríssimo”? E por que não escrever assim também? É uma tendência nossa o uso da próclise, enquanto os portugueses preferem a ênclise. O nosso olhar para com os fenômenos linguísticos se compara ao estudo de um biólogo ou de um botânico, que não diz que aquela flor é mais ou menos bela por causa do formato das pétalas ou da coloração. Falar “empresta-me” não é mais ou menos bonito, é diferente, e em ambos os casos a comunicação acontece.

Portanto, a minha singela conclusão é que precisamos de gramáticas que não tenham espaço para mesóclise, pronome possessivo “vosso”, lista de substantivos coletivos, tipos de sujeito e predicado, enfim, uma série de bobagens e gramatiquices que não ensinamos para os estrangeiros, porque não são relevantes para comunicação, também porque não fazem parte da língua como ela é.

(Disponível em <http://conhecimentopratico.uol.com.br/linguaportuguesa/gramatica-ortografia/53/artigo344826-1.asp> Acesso em: 08 set 2016.)

01

No texto, a autora defende a ideia de que

- A) a gramática não é relevante para o domínio da língua.
- B) é desnecessário conhecer a gramática para aprender a língua.
- C) o estudo da língua deve contemplar as situações reais de interação.
- D) o estudo da língua deve ater-se ao domínio da gramática normativa.

02

“Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa – sim, gosto de enfatizar que dou aula de língua e não de gramática da língua.” (1º§) De acordo com a leitura do fragmento e do texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Estudar a língua não é o mesmo que estudar a gramática da língua.
- II. A autora é contrária ao ensino de gramática normativa como um fim em si mesmo.
- III. O estudo da gramática normativa garante eficiência no processo comunicacional.
- IV. Conhecer a gramática da língua não colabora para a promoção da capacidade comunicativa dos alunos.
- V. Ensinar a “língua” é trabalhar comunicação e ensinar a “gramática da língua” é trabalhar nomenclaturas e regras.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III, IV e V. B) I e II, apenas. C) III e IV, apenas. D) I, II e V, apenas.

03

Um texto predominantemente argumentativo pode, eventualmente, apresentar passagens narrativas com a finalidade de ilustrar a tese defendida ou mesmo narrar um acontecimento para problematizar o tema que se pretende discutir. Das passagens a seguir, qual apresenta sequência tipológica eminentemente narrativa?

- A) *“Então, a lição inicial é fazer com que os iniciantes entendam a diferença entre ambos os verbos, já que na língua do Tio Sam tal diferença só é percebida no contexto comunicativo. As explicações acontecem com exemplos reais, a fim de mostrar-lhes a língua como ela é.” (2º§)*
- B) *“Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa (...) Pois é, nos últimos dias ensinei a nossa língua portuguesa a estrangeiros ávidos por aprender o idioma oficial do país que sediou o maior evento esportivo do planeta.” (1º§)*
- C) *“Ele, como a GN sugere, não participa dos nossos planos, visto que um casal, ao sonhar com o ninho de amor, não enrola a língua para conjugar o verbo ‘querer’ e, em vez de dizer ‘Nós queremos um apartamento de frente para o mar’, usam a corriqueira forma composta ‘Vamos querer...’.” (5º§)*
- D) *“O tempo futuro pode ser dito com a forma composta (verbo auxiliar no presente + verbo principal no infinito) acompanhada pelo advérbio de tempo que situa a ideia. Sendo assim, dizemos: ‘Vou viajar amanhã’. E falar assim é menos futuro? É tanto quanto em ‘Viajarei amanhã’, com o detalhe de que está caindo em desuso na fala do dia a dia.” (5º§)*

04

“A impessoalidade é um recurso de natureza linguístico-discursiva utilizado para conferir ao texto uma isenção, uma imparcialidade maior. Para a elaboração de um texto argumentativo, sobretudo em provas e exames, os professores geralmente orientam os alunos a escreverem de maneira distante, impessoal, já que o foco é nas ideias contidas no texto e não no seu autor, levando-os a um processo de dessubjetivação, isto é, ‘a um apagamento de marcas subjetivas tanto do eu quanto do outro dialógicos constitutivos do gênero’.” *(Vidon, 2012, p. 423.)*

Com base no texto anterior, assinale a única alternativa que NÃO apresenta uma marca de pessoalidade.

- A) *“Como práxis, nas aulas iniciais, ensinamos o verbo ‘ser’ e ‘estar’; para nós brasileiros, o famoso e enfadonho verbo to be das aulinhas de inglês.” (2º§)*
- B) *“Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa – sim, gosto de enfatizar que dou aula de língua e não de gramática da língua.” (1º§)*
- C) *“Porém, os gramáticos que elaboram tais manuais afirmariam categoricamente: ensinar português para estrangeiros é diferente de ensinar português a uma criança nativa, afinal, ela já sabe português.” (6º§)*
- D) *“O nosso olhar para com os fenômenos linguísticos se compara ao estudo de um biólogo ou de um botânico, que não diz que aquela flor é mais ou menos bela por causa do formato das pétalas ou da coloração.” (7º§)*

05

Observe a passagem a seguir: “... nos últimos dias ensinei a nossa língua portuguesa a estrangeiros ávidos por aprender o idioma oficial do país que sediou o maior evento esportivo do planeta” (1º§). A figura de linguagem presente na passagem é a mesma que se encontra em:

- A) *“Última flor do Lácio, inculca e bela.” (Olavo Bilac)*
- B) *“Beijou sua mulher como se fosse a única.” (Chico Buarque)*
- C) *“Uma talhada de melancia com seus alegres caroços.” (Clarice Lispector)*
- D) *“A Igreja era grande e pobre. Os altares, humildes.” (Carlos Drummond de Andrade)*

06

“Falantes nativos de português em situações informais de fala utilizam um grande número de marcadores para organizar suas interações e textos orais cotidianos – tais como ‘ahã’, ‘e aí’, ‘daí’ ‘olha’, ‘né’, ‘tipo’, ‘tipo assim’ – funcionando estes marcadores, sobretudo, como articuladores da interação entre os interlocutores. Estes marcadores, amplamente usados na organização do texto conversacional, são comumente chamados de marcadores conversacionais. Para Urbano (2010:93), os marcadores conversacionais são ‘elementos de variada natureza, estrutura, dimensão, complexidade semântico-sintática, aparentemente supérfluos, ou até complicadores, mas de indiscutível significado e importância para qualquer análise de texto oral e para sua boa e cabal compreensão’.”

(Disponível em http://www.siple.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=293:a-utilizacao-de-marcadores-conversacionais-por-aprendentes-chineses-de-ple&catid=69:educacao-6&Itemid=112. Acesso em: 10 set 2016.)

Considerando as informações anteriormente mencionadas, assinale a passagem que apresenta um marcador conversacional muito comum, amplamente utilizado na linguagem falada.

- A) “Ah! Como é gostoso ensinar a língua viva! Aquela que não está engessada nos compêndios gramaticais!” (6º§)
- B) “Vou viajar amanhã”. E falar assim é menos futuro? É tanto quanto em “Viajarei amanhã”, com o detalhe de que está caindo em desuso na fala do dia a dia.” (5º§)
- C) “Concordo! Claro que não precisamos ensinar as diferenças entre ser e estar, levar e trazer, conhecer e saber, confusões típicas de um aprendiz não nativo.” (6º§)
- D) “Pois é, nos últimos dias ensinei a nossa língua portuguesa a estrangeiros ávidos por aprender o idioma oficial do país que sediou o maior evento esportivo do planeta.” (1º§)

07

“No fragmento ‘Com o futuro também temos problemas. Não, não sou vidente, não me refiro ao amanhã, refiro-me ao tempo gramatical.’, (5º§) o comentário bem-humorado da autora deveu-se ao fato de ela prever que poderia haver, por parte do leitor, um equívoco de interpretação relacionado a um fenômeno linguístico-semântico-discursivo conhecido como _____, provocado pelo emprego da palavra _____.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) conotação / futuro
- B) ambiguidade / futuro
- C) neologismo / também
- D) intertextualidade / problemas

08

Analisar o fragmento a seguir. “... uma série de bobagens e gramatiquices que não ensinamos para os estrangeiros, porque não são relevantes para comunicação, também porque não fazem parte da língua como ela é.” (8º§)

- I. A primeira ocorrência do termo “porque” introduz ideia de explicação para o fato de não se ensinar conteúdos gramaticais para estrangeiros.
- II. O primeiro “porque” pode ser substituído pelo termo “conquanto” e o segundo pelo termo “porquanto”, sem provocar alteração de sentido no texto.
- III. Os articuladores “porque”, em ambas as ocorrências, apresentam o mesmo valor semântico ao introduzirem ideia de causa.
- IV. O segundo “porque” poderia ser escrito separado e sem acento (por que), sem que tal alteração ferisse os princípios na norma culta escrita no contexto em questão.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I.
- B) III.
- C) I e III.
- D) II e IV.

09

Assinale a alternativa que apresenta a adequada análise do fragmento destacado do texto.

- A) “Me empresta o seu livro do Veríssimo”? (7º§) ilustra um caso de ênclise e “Falar ‘empresta-me’” (7º§) constitui um exemplo de próclise.
- B) “As explicações acontecem com exemplos reais, a fim de mostrar-lhes a língua como ela é.” (2º§) O pronome “lhes” tem função anafórica ao retomar o termo “brasileiros”.
- C) “Nós queremos um apartamento de frente para o mar”, usam a corriqueira forma composta “Vamos querer...” (5º§). A forma verbal “queremos” está flexionada no futuro do presente do indicativo.
- D) “Não, não sou vidente, não me refiro ao amanhã, refiro-me ao tempo gramatical.” (5º§) Se o termo “tempo” for substituído por “pessoa”, o uso do acento indicativo de crase no “a” que antecederá “pessoa” será facultativo.

17

A notificação compulsória negativa é conceituada pelo Ministério da Saúde como a comunicação feita pelo responsável pelo estabelecimento de saúde à autoridade de saúde (Ministério da Saúde; Secretarias de Saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios, responsáveis pela vigilância em saúde em cada esfera de gestão do Sistema Único de Saúde) que é realizada,

- A) mensalmente comunicando que a doença ou o agravo anteriormente notificado não mais representa ameaça à saúde pública.
- B) semanalmente, comunicando que a doença ou o agravo anteriormente notificado não mais representa ameaça à saúde pública.
- C) mensalmente, comunicando que no mês não foi identificado doença, agravo ou evento de saúde pública constante da Lista de Notificação Compulsória.
- D) semanalmente, comunicando que nenhuma doença, agravo ou evento da Lista de Notificação Compulsória foi identificado na respectiva semana epidemiológica.

18

A taxa de mortalidade materna pode ser conceituada como “número de óbitos femininos por causas maternas, por 100 mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado” (OPAS, 2002). Sabendo que este indicador estima a frequência de óbitos femininos devido a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, o óbito, para ser considerado no período do puerpério, deve ocorrer até quantos dias após a gravidez?

- A) 20 dias.
- B) 31 dias.
- C) 42 dias.
- D) 60 dias.

19

“Epidemia pode ser definida como a elevação progressiva, inesperada e descontrolada dos coeficientes de _____ de uma doença em determinada população, ultrapassando e reiterando valores acima do limiar epidêmico preestabelecido para aquela circunstância e doença.” (Pereira, 2007.) Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) incidência
- B) prevalência
- C) mortalidade
- D) prevalência pontual

20

Sabendo que a notificação compulsória é obrigatória para os profissionais de saúde e responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, a notificação dos casos de HIV deve ser feita, a partir da confirmação do diagnóstico nos casos de infecção

- A) por HIV.
- B) em gestantes e parturientes, apenas.
- C) em gestantes, parturientes e puérperas, apenas.
- D) em gestantes, parturientes, puérperas e crianças expostas ao risco de transmissão vertical do vírus, apenas.

CONHECIMENTOS GERAIS

21

“Um dos principais direitos trabalhistas, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) completa 50 anos na terça-feira 13/09/16. Também responsável pelo financiamento de obras de infraestrutura como habitação, mobilidade urbana, saneamento básico, o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) sofre ameaças diante da atual conjuntura política e econômica.”

(Disponível em: <http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=16048>.)

Dentre as ameaças que rondam o FGTS, uma das mais sérias é:

- A) A contratação de trabalhadores como pessoas jurídicas, como já vem acontecendo, desde o governo Lula, na maioria das relações trabalhistas do país.
- B) A proibição da gestão do fundo (FGTS) pelos bancos privados ou instituições financeiras, o que comprometeria investimentos em infraestrutura.
- C) A mudança na carteira de trabalho, que fará com que a grande massa dos trabalhadores receba salários menores e tenham rotatividade maior nos empregos.
- D) A medida sobre a legalização da terceirização de todas as atividades de uma empresa, defendida pelo governo Temer, se aprovada, compromete os aportes ao FGTS.

22

“Os países do G20 se reúnem neste fim de semana na China em um contexto de crescimento fraco, embora seja pouco provável que tomem grandes decisões para reativar a economia mundial, em uma cúpula marcada por interesses divergentes e conflitos geopolíticos.”

(Disponível em: <http://istoe.com.br/g20-se-reune-na-china-com-pouca-margem-para-reativar-economia-mundial/>. Acesso em 01/09/16.)

A China, neste ano, preside o fórum dos 20 países mais ricos do mundo, reunindo a cúpula de chefes de Estado e de governo em 4 e 5 de setembro na cidade de Hangzhou. Dentre os principais propósitos desse encontro está:

- A) Anunciar oficialmente a China como primeira economia mundial, seguida dos EUA, Alemanha e Rússia.
- B) Analisar a situação emergencial da América, continente representado na reunião apenas pelo Brasil e EUA.
- C) Discutir a transformação da economia mundial para que seja mais inovadora, vigorosa, interconectada e inclusiva.
- D) Avaliar a situação dos blocos econômicos como a União Europeia, o NAFTA e o Mercosul para, na medida do possível, suprimi-los.

23

“O Rio de Janeiro está apostando na revitalização da sua região portuária como meio de alavancar o desenvolvimento do município nos próximos anos. Um dos focos é a requalificação de uma área de 1 milhão de metros quadrados com a construção de novas redes de drenagem, esgoto, água, telecomunicações e energia. A ideia é reverter a situação de abandono dessa região, que além de sua localização estratégica, próxima ao centro, tem valor histórico para a capital fluminense.”

(Disponível em: infraestruturaurbana.pini.com.br/solucoes-tecnicas/3/porto-maravilha-transformacao-da-zona-portuaria-do-rio-e-215129-1.asp.)

Dentre as principais obras incluídas nessa revitalização, principalmente do Porto Maravilha, está:

- A) A Baía Viva.
- B) A Arena do Futuro.
- C) O Museu do Amanhã.
- D) O Memorial da América Latina.

24

“Com mais de 100 dias à frente do governo federal, a interinidade de Michel Temer terminou quando o Senado votou pelo *impeachment* de Dilma Rousseff. A cassação foi decidida por 61 votos a 20. Ele passou a ocupar interinamente a Presidência da República em 12 de maio deste ano após o afastamento de Dilma Rousseff em decorrência da abertura do processo de *impeachment* no Senado.”

(Disponível em: <http://veja.abril.com.br/economia/as-principais-medidas-do-governo-interino-de-temer/>.)

Michel Temer, vice no governo de Dilma, presidente interino durante o processo de Impeachment e agora Presidente da República, assumiu constitucionalmente esse cargo. Em caso de impossibilidade do vice assumir, na linha sucessória, os próximos a serem chamados sucessivamente em caso de vacância, seriam:

- A) O presidente da Câmara dos Deputados, o do Supremo Tribunal Federal, o do Senado Federal e, em caso extremo, uma junta governativa até que se providencie novas eleições.
- B) De acordo com a lei, o Presidente da Câmara dos Deputados, o do Senado Federal e o do Supremo Tribunal Federal, independente dos partidos que sejam representados por eles.
- C) De acordo com o Artigo 80 da Constituição, os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e, finalmente, da sociedade civil organizada.
- D) O Presidente do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal, podendo ou não assumir. E, caso não assumissem, seriam convocadas, imediatamente, novas eleições para um novo mandato de quatro anos.

25

“O Exame Nacional do Ensino Médio, mais conhecido como Enem, completa, em 2016, 18 anos em meio as críticas, elogios e alteração no formato. Desde 1998, ano de sua criação, a prova passou por diversas modificações, e de acordo com especialistas, ainda tem melhoramentos que precisam acontecer. Educadores indicam que a avaliação é uma ferramenta importante de promoção do acesso ao ensino superior, mas destacam que o modelo precisa se adequar melhor ao cotidiano dos candidatos e avaliar outras competências além do conteúdo das disciplinas.”

(Disponível em: radioboanova.com.br/jornal-nova-era/enem-completa-18-anos/.)

Atualmente um dos principais eixos cognitivos cobrados no Enem é:

- A) Síntese Mnemônica.
- B) Domínio de linguagens.
- C) Elaboração de teorias científicas.
- D) Domínio das operações matemáticas básicas.

26

Desde os tempos do *Orkut*, a criação de perfis virtuais faz parte da vida de muita gente. Esse hábito se intensificou com a popularização do *facebook*, e agora estamos diante de redes sociais com um caráter mais secreto. Existem aquelas que só podem ser acessadas quando alguém convida, como grupos de *whatsapp*, por exemplo. É necessário discutir o conceito de privacidade no contexto virtual. Há uma sensação de segurança total nos grupos fechados. Sobre isso é correto afirmar que:

- A) Quando se trata de publicações pessoais, os aparelhos e conexões sempre garantem essa privacidade.
- B) O melhor é divulgar fotos ou outras publicações mais pessoais apenas em horários de menor pico de acesso.
- C) Nos últimos anos todo cidadão testemunha, aceita e deseja essa invasão crescente do seu cotidiano por novas tecnologias.
- D) Praticamente tudo no universo virtual pode ser gravado e até replicado por qualquer um que tenha as condições tecnológicas para tanto.

27

“A desigualdade entre ricos e pobres nos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) atingiu o nível mais alto desde que os dados passaram a ser registrados, há 30 anos, segundo um relatório divulgado recentemente. ‘Chegamos a um ponto de inflexão. A desigualdade nos países da OCDE está em seu nível mais alto desde que existem registros. As provas mostram que a alta desigualdade é ruim para o crescimento’, declarou em comunicado o secretário-geral da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, *Ángel Gurría*.”

(Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/economia/desigualdade-entre-ricos-e-pobres-atinge-maior-nivel-em-30-anos-7y26858q0tbinu2kl1o6w5kl2>.)

O principal cálculo usado para medir a desigualdade social, desenvolvido por um estatístico italiano é:

- A) A curva exponencial.
- B) O índice de *Paasche*.
- C) O coeficiente de *Gini*.
- D) O índice de *Laspeyres*.

28

“Morreu este ano o pensador, filósofo, ensaísta, romancista e crítico literário, que no mundo inteiro vendeu mais de 30 milhões de livros, entre ficção, crítica literária e títulos científicos sobre linguística. ‘O Nome da Rosa’ é o título mais famoso. Ele tinha 84 anos, sofria de câncer. Era considerado uma das figuras mais relevantes da cultura mundial dos últimos 50 anos.”

(Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2016/02/autor-do-classico-o-nome-da-rosa-morre-aos-84-anos.html>.)

A breve descrição constante no enunciado refere-se a:

- A) *Umberto Eco*.
- B) *Giorgio Faletti*.
- C) *Frederico Moccia*.
- D) *Niccolò Ammaniti*.

29

“No domingo (11 de setembro), familiares das vítimas do maior atentado terrorista do mundo se reuniram no *Ground Zero*, local onde foram erguidas as torres gêmeas do *World Trade Center*, para prestar homenagem aos mortos. Há 15 anos, o local foi destruído na série de ataques suicidas de 11 de setembro. Na manhã daquele dia, quatro aviões comerciais de passageiros foram sequestrados por membros da *al-Qaeda*. Os sequestradores colidiram intencionalmente dois dos aviões contra as Torres Gêmeas do complexo empresarial *World Trade Center*.”

(Disponível em: <https://www.noticiasaminuto.com.br/mundo/277816/atentado-de-11-de-setembro-completa-15-anos-fotos>.)

Os ataques foram considerados os piores da história contemporânea. Dentre as consequências desses ataques, podemos apontar:

- A) O estado de emergência nacional implantado nos EUA, renovado todos os anos desde *Bush* e, em seguida, pelo seu sucessor, o atual presidente *Barack Obama*.
- B) O desvio do foco beligerante dos EUA, da perseguição ao comunismo para a perseguição ao terrorismo, numa campanha aprovada e subsidiada pela ONU, da qual os EUA é líder.
- C) A criação da política do *Big Stick* – “Grande Porrete” – que dá base legal para a luta contra a violência e para que os Estados Unidos possam ter presença militar em 135 países do mundo.
- D) O estabelecimento do Estado de Sítio permanente que impõe a quem ocupa a Casa Branca medidas excepcionais, estratégias militares, e o rompimento das liberdades individuais dos moradores.

30

“Em frente ao porto da cidade de Cabedelo, na Paraíba, uma placa sinaliza o marco zero da Transamazônica, um dos projetos mais polêmicos do Brasil. A BR-230 fez parte do programa de integração nacional, cuja intenção era levar nordestinos a ocupar áreas pouco povoadas da região Norte. Ela atravessa sete estados (Paraíba, Ceará, Maranhão, Tocantins, Piauí, Pará e Amazonas), corta 63 municípios e passa por três ecossistemas.”

(Disponível em: http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Projeto_polemico_Transamazonica_faz_40_anos_sem_nunca_ter_sido_concluida&id=357533.)

A Transamazônica, considerada uma obra faraônica, foi iniciada no governo de:

- A) Eurico Gaspar Dutra. C) João Batista Figueiredo.
B) Juscelino Kubitschek. D) Emílio Garrastazu Médici.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

A dificuldade de se tratar a mão reumatoide decorre da imprevisibilidade da doença, de modo que um bom resultado inicial pode deteriorar-se durante as reagudizações. Sendo assim, sobre o tema, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Na fase aguda da artrite reumatoide, os principais problemas do paciente são a poliartralgia e a sinovite. O tratamento deve combinar agentes físicos, como a termoterapia, e também medicamentoso.
B) Os locais mais propensos a esse atrito são o tubérculo de *Lister*, em que o músculo extensor longo do polegar faz polia, a radioulnar distal, que pode atritar os músculos extensores dos dois ou três últimos dedos, e a face volar do escafoide (por onde passa o flexor longo do polegar).
C) Uma consequência comum na mão reumatoide é a ruptura tendinosa abrupta e há duas causas que tendem a agir concomitantemente: a destruição tendinosa pela tenossinovite e o atrito do tendão nas superfícies ósseas salientes e rugosas resultantes da destruição articular pela sinovite.
D) No atendimento inicial devem ser inspecionadas as deformidades e analisados os sintomas como dor, fadiga e rigidez matinal. É importante avaliar a força de pinça e preensão, verificando que é necessária uma força de preensão de pelo menos 9 Kgf para a realização da maioria das AVD'S.

32

Em que situação se utiliza o termo “flambagem”?

- A) Na inspeção do joelho de adolescentes com a doença de *Osgood-Schlatter*.
B) É um termo comum aos pacientes com deformidade do joelho recurvado em função de afecções no quadril.
C) Na avaliação de marcha de uma idosa com gonartrose bilateral e marcha claudicante em função de obesidade associada.
D) Durante o exame físico funcional de pacientes com deformidade látero-lateral mediante a fase de apoio da marcha, o que pode caracterizar afecção degenerativa artrítica com erosão cartilaginosa.

33

As exigências de trocas gasosas do pulmão são bastante aumentadas pelo exercício. Tipicamente, o consumo de oxigênio em repouso de 300 ml/min pode subir, em um indivíduo moderadamente treinado durante o exercício, acerca de quanto?

- A) 600 ml/min. B) 900 ml/min. C) 1500 ml/min. D) 3000 ml/min.

34

Sobre a avaliação isocinética dos pacientes com amputação transtibial, assinale a afirmativa correta.

- A) A hipotrofia decorrente da amputação causada pelo desuso é estimada em cerca de 25%, à custa principalmente da redução do tamanho das fibras, somente do lado amputado.
B) A velocidade de 180°/s é a mais indicada para a avaliação da força muscular em pacientes amputados, pois uma das vantagens em relação à perimetria é sua maior reprodutibilidade e validade.
C) A utilização da musculatura flexora e extensora do joelho é essencial para a suspensão e mobilidade da prótese; assim, o controle de velocidade em 60°/s é a preferida para a avaliação da força muscular.
D) A potência de um músculo é proporcional ao número de fibras de contração rápida presente no mesmo e, fisiologicamente, na coxa, o grupo flexor é mais potente que o extensor; sendo assim, no momento da avaliação, o paciente deve estar preferencialmente sem a prótese.

35

Em relação às alterações que ocorrem no músculo e no desempenho muscular em decorrência da idade adulta avançada, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A perda de flexibilidade reduz a capacidade de força do músculo.
- B) Diminuem a massa muscular, o tamanho e o número de fibras e de motoneurônios alfa.
- C) Ocorre diminuição na força de contração muscular mesmo na presença de treinamento muscular resistido.
- D) A velocidade de declínio da força muscular acelera para 2 a 4% ao ano, começando na sexta ou sétima década.

36

Os músculos funcionam em função do hábito. Uma mecânica defeituosa em virtude do comprimento inadequado ou excessivo e um desequilíbrio de força causam dor no quadril, no joelho ou na coluna. As síndromes por uso excessivo, as sobrecargas nos tecidos moles e a dor articular desenvolvem-se em resposta a sobrecargas de forças anormais e contínuas. Diante do exposto, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () No trato iliotibial encurtado com encurtamento do músculo tensor da fáscia lata ou glúteo máximo com frequência há disfunções posturais associadas a uma postura de inclinação pélvica posterior, postura contraída ou postura em dorso plano.
- () A dominância dos músculos flexores biarticulares do quadril (tensor da fáscia lata, reto femoral e sartório) sobre o iliopsoas pode causar mecânica defeituosa do quadril ou dor no joelho devido ao uso excessivo desses músculos, já que cruzam o joelho.
- () Quando há dominância dos músculos posteriores da coxa sobre o glúteo máximo, este torna-se encurtado e a amplitude de flexão do quadril diminui, ocorre a compensação com uma flexão excessiva da coluna lombar sempre que a coxa é flexionada.
- () Em casos de uso dos músculos laterais do tronco para a abdução do quadril, isso resulta em movimento excessivo do tronco e aumento do estresse físico da coluna lombar.
- () Em casos de dominância do músculo tensor da fáscia lata sobre o glúteo máximo, isso causa dor na região lateral do joelho em decorrência da tensão do trato iliotibial ou rotação medial do joelho, devido a um efeito de arqueamento.

A sequência correta está em

- A) V, F, V, F, V.
- B) V, V, F, V, F.
- C) F, V, V, V, F.
- D) F, F, V, F, F.

37

Ao analisar o resultado da “Escala ASIA”, é correto afirmar que:

- A) Pacientes com nível 0 não possuem nenhum comprometimento sensorial e motor e são classificados como ASIA A.
- B) Pacientes caracterizados com nível 2 motor possuem lesão muscular completa e são classificados como ASIA E – com pior prognóstico.
- C) Ao analisar os escores sensitivos e motores, pode-se classificar um paciente com ASIA E como lesão incompleta, de melhor prognóstico.
- D) Indicada para avaliar pacientes hemiplégicos, quanto maior a pontuação melhor o prognóstico e, ao analisar o escore, pacientes em ASIA A têm melhor prognóstico.

38

As alterações determinadas pelo envelhecimento afetam desde os mecanismos de controle até as estruturas pulmonares e extrapulmonares que interferem no processo de respiração. Essas alterações podem ocasionar o agravamento das manifestações determinadas por afecções que comprometem as vias respiratórias e os pulmões. Diante do exposto, assinale a afirmativa correta.

- A) No envelhecimento verifica-se menor resposta da frequência respiratória às variações da PaO₂, PaCO₂ e do pH sanguíneo; assim, se a PaO₂ cai a 40 mmHg, a ventilação aumenta cerca de cinco vezes no idoso.
- B) Entre as alterações na constituição torácica durante o envelhecimento tem-se o aumento da densidade óssea, o que favorece a diminuição da complacência pulmonar, pela diminuição de amplitude de movimento na caixa torácica.
- C) Haverá, com o envelhecimento, modificações que determinam o enrijecimento da caixa torácica, tornando mais importante a contribuição da musculatura acessória inspiratória e menos da musculatura diafragmática e abdominal.
- D) Uma modificação mais observada no idoso é o ritmo respiratório de *Cheyne-Stokes*, que se caracteriza pela alternância gradual de movimentos respiratórios mais profundos e mais superficiais, provavelmente conseqüente à redução da perfusão sanguínea do centro respiratório.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Com vistas à garantia da segurança e integridade desse certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e saída de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.
7. O Caderno de Provas consta de 30 (trinta) questões para o emprego de nível fundamental completo e incompleto e 40 (quarenta) questões para os demais empregos. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao emprego a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 2 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.